



BOLETIM DO SINASEFE

Atividades da semana de 27 a 31 de outubro



Confira os destaques da semana

PÁGINA 02 Carta em solidariedade à Palestina Livre

PÁGINA 03 206ª Plenária Nacional reforçou unidade na luta contra a Reforma Administrativa

PÁGINA 03 SINASEFE participou da Marcha das Três Esferas contra a Reforma Administrativa

PÁGINA 04 Ato no MEC cobrando o cumprimento integral dos Acordos de Greve

PÁGINA 04 Ato no MGI cobrando o cumprimento integral dos Acordos de Greve

Carta em solidariedade à Palestina Livre



Você não se confundiu - mas conseguimos chamar a sua atenção.

Invocamos, neste momento, a intensa solidariedade que expressamos pela Palestina livre. Intencionalmente usamos esse exemplo para provocar reflexão: você que apoia essa luta, que ergue hashtags, que se mobilizou e se mobiliza nas redes por #BlackLivesMatter, que se sensibilizou com o filme do Oscar - pergunte-se agora qual é a sua atitude diante da nossa própria tragédia interna e atual.

O que é, afinal, o tão aclamado "Estado Democrático de Direito"? A democracia foi "restabelecida" pra quem?

Pergunte-se sobre as famílias negras que estenderam os corpos dos seus filhos, irmãos, pais, irmãs, amigos, amigas, vizinhos, vizinhas. Pergunte-se por que essa dor não parou um país. Pergunte-se por que isso não virou uma pauta imediata na sua organização política. Pergunte-se - e pergunte aos outros. Incomode.

Diante da chacina ocorrida no Estado do Rio de Janeiro, reafirmamos nosso compromisso com a justiça, a memória e a dignidade de cada vítima. O que se desenhou não foi apenas uma ação policial, mas um massacre que revela o racismo estrutural enraizado na política de segurança pública brasileira e que se estende pelos grandes monopólios deste país.

Qualquer palavra que tente minimizar a gravidade desse genocídio será menor, tacanha e tímida diante da matança promovida pelo Estado do Rio de Janeiro e pelo atual governador Cláudio Castro.

Genocídio. Massacre. Extermínio. Extermínio programado da população negra.

São mais de 150 mortos, "vencemos" a estimativa do Carandiru. A fala de que "não há pena de morte no Brasil" tornou-se um eco vazio para quem foi executado sem qualquer julgamento. Esse horror segue distante do cotidiano de muitos que preferem não ver ou não ouvir.

Nós, da Direção Nacional do SINASEFE, chamamos você a se unir à mobilização por responsabilização plena. Exigimos que o Poder Público atue com urgência para frear a lógica do extermínio.

Não podemos mais aceitar que vidas negras sejam contabilizadas como "efeitos colaterais" de operações militares. Não permita que continuemos sendo a carne mais barata do mercado.

Venha com a gente. Vamos disputar a narrativa. Façamos o que não farão por nós: este não é apenas mais um confronto, é uma histórica chacina em curso, anunciada pela repetição de operações letalmente programadas.

Precisamos que a ferida se torne visível, que a dor seja ouvida, que a reparação se inicie. Procure na sua cidade, no seu estado, no seu território, onde serão as manifestações. As entidades negras estão se mobilizando em todo o país.

Ofereça ajuda, participe, publique, incomode-se. Mobilize-se e mobilize.

A luta por justiça não é espetáculo: é compromisso de Estado, é urgência de sociedade, é memória ativa, que deve impedir a repetição de quinhentos anos de barbáries nos corpos da população negra deste país.



206ª Plenária Nacional reforçou unidade na luta contra a Reforma Administrativa



Nos dias 27 e 28 de outubro foi realizada em Brasília-DF a 206ª Plenária Nacional do SINASEFE, antecedendo a marcha contra a Reforma Administrativa, convocada pelas três esferas do funcionalismo público.

A Plenária contou com a presença da deputada federal Erika Kokay (PT-DF) e do deputado federal Fernando Mineiro (PT-RN), que realizaram a análise de conjuntura, tendo como tema central a Reforma Administrativa (PEC 38/2025), proposta pelo Congresso “inimigo do povo”.

Nas falas da mesa de conjuntura, a base do SINASEFE reforçou a necessidade de unidade e mobilização da classe trabalhadora para intensificar a luta contra a “Deforma Administrativa”, pelo cumprimento integral dos acordos de greve firmados com o Governo Lula e pela defesa das bandeiras históricas da classe trabalhadora.

Durante a Plenária foram aprovadas as cartas dos Encontros Regionais do SINASEFE, que apresentaram os encaminhamentos das bases de cada região do país, fortalecendo as lutas regionais e nacionais da entidade.

Os próximos Encontros Regionais, previstos para o primeiro semestre de 2026, serão realizados nos estados da Bahia, Rondônia, Goiás e Santa Catarina, restando definir a sede do Encontro Regional Sudeste.

Também foi discutido e aprovado o Regimento Interno do 37º CONSINASEFE, que acontecerá no Rio de Janeiro-RJ, entre os dias 11 e 14 de dezembro de 2025.

A Coordenação de Políticas para as Mulheres apresentou um informe sobre a realização dos cinco Encontros Regionais de Mulheres do SINASEFE. Também foi exibido um vídeo de boas-vindas da seção sindical IFPA, CRTB e Ciaba-PA, anfitriãs da 4ª edição do Encontro Nacional de Mulheres do SINASEFE, que será realizado em Belém-PA, com previsão para março de 2026.

Por fim, foram aprovados os encaminhamentos da mesa de combate ao assédio, além de moções de apoio e de repúdio apresentadas durante o evento.

SINASEFE participou da Marcha das Três Esferas contra a Reforma Administrativa



O SINASEFE e suas bases estiveram presentes na Marcha das Três Esferas do Funcionalismo Público, realizada no dia 29 de outubro, em Brasília-DF. A Marcha contra a proposta de Reforma Administrativa reuniu cerca de 20 mil servidoras e servidores públicos das Três Esferas (municipal, estadual e federal) em defesa dos serviços públicos e dos direitos da classe trabalhadora.

A concentração ocorreu em frente à Biblioteca Nacional, de onde as(os) manifestantes seguiram em caminhada até o Congresso Nacional.

A mobilização teve como foco o rechaço à PEC nº 38/2025, proposta pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e por outros(as) parlamentares inimigos(as) do povo.

A proposta representa um grave retrocesso para as políticas públicas de Estado, especialmente nas áreas de saúde e educação, que atendem a quem mais necessita: o povo brasileiro. Além disso, a PEC impõe ataques diretos aos direitos do funcionalismo público das Três Esferas.

Durante a Marcha, o SINASEFE reafirmou sua posição contrária à Reforma Administrativa e cobrou do Governo Lula o cumprimento integral do Acordo de Greve assinado em 2024.

O sindicato seguirá firme na luta em defesa das políticas públicas e contra qualquer retrocesso nos direitos da categoria e da classe trabalhadora.

Não à PEC do “três oitão”! Fora Hugo Motta!
Viva os serviços públicos e a classe trabalhadora!

Ato no MEC cobrando o cumprimento integral dos Acordos de Greve



Conforme deliberado na 206ª Plenária Nacional do SINASEFE, após a Marcha das Três Esferas do Funcionalismo contra a Reforma Administrativa, realizamos um ato no Ministério da Educação (MEC), com falas públicas e em conjunto com o Andes-SN e a Fasubra, para cobrar os Acordos de Greve que ainda não foram cumpridos – o que demonstra, mais uma vez, o descaso deste Governo com os serviços, servidoras e os servidores públicos, e, sobretudo, com a Educação Federal.

A Mesa Setorial de Negociação Permanente (MSNP), que deveria ter acontecido nos meses de setembro e outubro, segue ignorada.

Seguimos na luta e não recuaremos! Continuaremos firmes nas cobranças, na pressão e na mobilização pelo cumprimento integral dos nossos Acordos de Greve. Nada nos foi dado, tudo foi conquistado com luta, organização e unidade!

Ato no MGI cobrando o cumprimento integral dos Acordos de Greve



A jornada de mobilizações em Brasília-DF foi encerrada com um ato em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), realizado na tarde da quarta-feira (29/10).

A atividade, iniciada às 15 horas, contou com a participação de servidoras e servidores públicos de diversas seções sindicais do SINASEFE, além de representantes da Direção Nacional, do Andes-SN e da Fasubra.

Durante o ato, as entidades cobraram o cumprimento dos Termos de Acordo nº 10/2024 (docentes) e nº 11/2024 (TAEs), firmados durante a suspensão da greve do ano passado, e denunciaram os ataques da PEC 38/2025 (Reforma Administrativa).

Também foi cobrada uma posição da ministra Esther Dweck diante da proposta de Reforma Administrativa, considerada um retrocesso para o funcionalismo público e para a defesa dos serviços públicos no país.



EXPEDIENTE

Esta é uma publicação digital do SINASEFE. É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo, desde que citada a fonte.

Fechamento desta edição às 16h43min de 30 de outubro de 2025.

Textos sob responsabilidade de:



Antonildo Pereira
Coordenador geral



Francisco Freitas
Coordenador geral



Larissa Melo
Plantonista de base
da seção IF Sertão-PE



Priscila Ferrari
Secretária de políticas
educacionais e culturais



Roni Rodrigues
Coordenador de pessoal
técnico-administrativo

Coordenação de Comunicação:



Milena Silva
Secretária



Andréia Pinsan
Secretária-adjunta

Edição e Revisão: Mário Júnior (MTE-AL 1374)

Design Gráfico: Scarlett Rocha

Contatos: dn@sinasefe.org.br e imprensa@sinasefe.org.br

Acesse nosso site: www.sinasefe.org.br